



# Tribuna POPULAR

**Diretor —** FERD. NILO LIMA  
**Redator-chefe —** AYBANO DO COUTO PRIBAZ  
**Gerente —** ALFONSO SEBASTIÃO FERREIRA PINTOS  
**AVENIDA APARECIDO BORGES 101 — 1º andar Tel. 22.3070**  
**ADMINISTRAÇÃO para o Brasil e América —** ANUAL Cr\$ 100,00  
**Bimestral Cr\$ 60,00**  
**NÚMERO AVULSO — Capital Cr\$ 0,40, Interior Cr\$ 0,50**  
**AO DOMINGOS — Capital Cr\$ 0,50, Interior Cr\$ 0,40**  
**NÚMERO AVULSO REMETIDO VIA AIRTEL — Porto Alegre e Salvador Cr\$ 1,20; Aracaju, Macapá, Belém, João Pessoa, Natal e Fortaleza; Cr\$ 2,00; Rio, São Paulo, Teresina e Belém; Cr\$ 2,50; Manaus e Aracaju Cr\$ 3,00**

## Revoltantes violências da polícia contra o povo

Um comício dissolvido — Trabalhadores espancados na rua pelos gestapistas da Polícia Especial

Com a numeração do sr. Pereira Lira, advogado da Light, para o cargo de chefe de polícia, voltou a reinar no sombrio paço da rua da Relação e em todas as dependências do aparelho policial o espírito do nazi-integralista Flávio Müller.

Aísim é que, praticamente, era o povo mais uma vez privado de manifestar-se em praça pública. Tento assim, o sr. Pereira Lira, adotar, em sua administração, os mesmos meios que Himmler adotava, unindo a vitória das Nações Unidas e da derrota de Hitler.

Ontem à tarde, por exemplo, a polícia do sr. Lira cometeu mais uma violência contra o povo, dissolvendo um comício de baixa de pancada.

Que manifestação era essa, contra a qual investiam, como numa batalha de tanques, os carros policiais. Tratava-se de um comício de apoio ao senador Luís Carlos Prestes.

A comissão promotora desse "meeting" dirigiu-se a polícia com cinco dias de antecedência, comunicando a realização do mesmo. Como só ontem, à hora do comício, não tiveram havido qualquer contra-ordem, acreditaram os seus promotores que não existia nenhum impedimento, e já se preparavam para dar início à manifestação, com o sr. José de Souza Alves, que recebeu vários socos no rosto. Da agressão resultou quebraram-lhe um dente. Também foram agredidos os marceneiros Barnabé Joaquim de Santana e Júlio Francisco Coelho.

Protestos contra esses fatos não devem ser ditados somente à Polícia, pois já sabemos que o sr. Pereira Lira é o responsável principal por essas tropelias. A denúncia deve ser feita principalmente à Constituinte, aos Partidos Políticos e ao povo.

Não sabemos de que maneira o presidente da República aprecia tais fatos, sendo administrável que não os aplauda. Mas o certo é que semelhantes manifestações de brutalidade estão longe de prestar ao governo. Em vez de fortalecer o respeito à autoridade, enfraquecem justamente num momento em que, para solucionar os maiores e mais difitivos problemas nacionais, o governo necessita do apoio e não da má vontade do povo.

Trabalha em plena Semana Santa a Comissão ...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) rante a sessão legislativa, uma remuneração correspondente ao compromisso, fixados pelo Congresso, no fim de cada legislatura, para a seguinte loja. O deputado Milton Calixto, do Partido Comunista do Brasil, propôs para o artigo acima uma emenda segundo a qual os deputados e senadores só devem receber quanto trabalharem, emenda essa que foi rejeitada pelo Comitê; os membros do Conselho Nacional, que forem funcionários civis ou militares e estiverem no exercício do mandato, contam, por duas legislaturas, no máximo, tempo para promoção, aposentadoria ou reforma, sem perder outras vantagens dos cofres públicos além das que foram estipuladas pelo art. 12: condições de eleição; dívida para senadores e deputados; a Câmara dos Deputados reunir-se-á em sessão conjunta com o Senado, para elaboração da sessão legislativa, elaboração do Regimento comum e recebimento do compromisso do Presidente da República; os membros das Casas dos Deputados, nomeados Ministros de Estado, não perdem o mandato, sendo substituídos encarregos exercem o cargo, pelo-suplentes. Sobre este último artigo (18) o sr. Gustavo Canecinma apresentou emenda em que prorroga que o deputado que aceite convite para Ministro perca o mandato, citou os arts. 52 e 53 da lei 101 eleitoral, disse que havia disparidade no conteúdo de seu artigo somente aos deputados. Falou na independência dos poderes, dívida dos ministros, etc. Posto em votação, a emenda teve apenas um voto a favor. Aprovado o artigo.

**A CONSTITUIÇÃO E OS "TRUSTS" E MONOPÓLIOS**  
 Os debates passaram para o artigo 10 do substitutivo, que é o seguinte: Nenhum deputado ou Senador poderá: 1 — desde que diplomado: a) — celebrar contrato com pessoas de direito público ou com autoridades; b) — aclarar de pessoas de direito público, ou de autoridades, cargo, comissão, ou emprego remunerados ou exerçidos salvo as exceções previstas neste artigo; 2 — desde que empregado: a) — ser proprietário, sócio, diretor, ou receber remuneração, por qualquer título, de empresa beneficiada com privilégio, isenção ou favor, em virtude de contrato com pessoas de direito público; b) — aceitar nomeação para cargo público, ou — acumular um mandato com outro de caráter legislativo federal, estadual ou municipal; d) — patrocinar causas contra a União, Estados ou Municípios. Seguem-se dois parágrafos que permitem ao Deputado ou Senador desempenhar função diplomática e que põe em situação de disponibilidade ou da reserva, conforme seja civil ou militar, durante

o exercício do mandato legislativo.

O deputado Milton Calixto, do Partido Comunista do Brasil, propôs para o artigo acima uma emenda segundo a qual os deputados e senadores não poderiam exercer as funções de advogados de "trusts" e monopólios ou grandes empresas imperialistas, por serem eles representantes do povo.

A emenda do deputado comunista provocou violentados debates. O deputado Milton Campos propôs que a discussão da emenda seja adiada pois no capítulo da ordem social há um dispositivo proibindo os "trusts". Diz também que não se pode adotar a emenda porque ela pressupõe a existência de monopólios e "trusts" e os "trusts" e monopólios foram proibidos no capítulo acima referido.

O Sr. Caixas de Brito, suportou que os "trusts", embora na realidade existam, é clara a contraria ao princípio da ordem social, os deputados e senadores não devem receber quando trabalharem, emendas essa que foi rejeitada pelo Comitê; os membros do Conselho Nacional, que forem funcionários civis ou militares e estiverem no exercício do mandato, contam, por duas legislaturas, no máximo, tempo para promoção, aposentadoria ou reforma, sem perder outras vantagens dos cofres públicos além das que foram estipuladas pelo art. 12: condições de eleição; dívida para senadores e deputados; a Câmara dos Deputados reunir-se-á em sessão conjunta com o Senado, para elaboração da sessão legislativa, elaboração do Regimento comum e recebimento do compromisso do Presidente da República; os membros das Casas dos Deputados, nomeados Ministros de Estado, não perdem o mandato, sendo substituídos encarregos exercem o cargo, pelo-suplentes. Sobre este último artigo (18) o sr. Gustavo Canecinma apresentou emenda em que prorroga que o deputado que aceite convite para Ministro perca o mandato, citou os arts. 52 e 53 da lei 101 eleitoral, disse que havia disparidade no conteúdo de seu artigo somente aos deputados. Falou na independência dos poderes, dívida dos ministros, etc. Posto em votação, a emenda teve apenas um voto a favor. Aprovado o artigo.

**PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES** E MONOPÓLIOS

Os debates passaram para o artigo 10 do substitutivo, que é o seguinte: Nenhum deputado ou Senador poderá: 1 — desde que diplomado: a) — celebrar contrato com pessoas de direito público ou com autoridades; b) — aclarar de pessoas de direito público, ou de autoridades, cargo, comissão, ou emprego remunerados ou exerçidos salvo as exceções previstas neste artigo; 2 — desde que empregado: a) — ser proprietário, sócio, diretor, ou receber remuneração, por qualquer título, de empresa beneficiada com privilégio, isenção ou favor, em virtude de contrato com pessoas de direito público; b) — aceitar nomeação para cargo público, ou — acumular um mandato com outro de caráter legislativo federal, estadual ou municipal; d) — patrocinar causas contra a União, Estados ou Municípios. Seguem-se dois parágrafos que permitem ao Deputado ou Senador desempenhar função diplomática e que põe em situação de disponibilidade ou da reserva, conforme seja civil ou militar, durante

o exercício do mandato legislativo.

Concluindo esta parte de seu discurso, Prestes disse que a guerra não é uma fatalidade, e pode ser evitada. Esta será a grande tarefa do povo organizado e das massas populares de todos os países.

Prestes chamou a atenção do novo para novas provocações que podem surgir a qualquer momento, quando a reação e os restos do fascismo dispõem de uma poderosa máquina de propaganda. Ele está a seu serviço, disse, essa imprensa viral que pode envenenar os sentimentos do povo para lutar contra os verificados partidos, enquanto não dispõe de um novo

artigo 10 do substitutivo, que é o seguinte: Nenhum deputado ou Senador poderá: 1 — desde que diplomado: a) — celebrar contrato com pessoas de direito público ou com autoridades; b) — aclarar de pessoas de direito público, ou de autoridades, cargo, comissão, ou emprego remunerados ou exerçidos salvo as exceções previstas neste artigo; 2 — desde que empregado: a) — ser proprietário, sócio, diretor, ou receber remuneração, por qualquer título, de empresa beneficiada com privilégio, isenção ou favor, em virtude de contrato com pessoas de direito público; b) — aceitar nomeação para cargo público, ou — acumular um mandato com outro de caráter legislativo federal, estadual ou municipal; d) — patrocinar causas contra a União, Estados ou Municípios. Seguem-se dois parágrafos que permitem ao Deputado ou Senador desempenhar função diplomática e que põe em situação de disponibilidade ou da reserva, conforme seja civil ou militar, durante

o exercício do mandato legislativo.

Concluindo esta parte de seu discurso, Prestes disse que a guerra não é uma fatalidade, e pode ser evitada. Esta será a grande tarefa do povo organizado e das massas populares de todos os países.

Prestes referiu-se à situação de crise e à inflação, e disse:

"Ouvem esta acabando com a propriedade privada em nosso país é o capitalismo. A classe média caiu dia a dia no proletariado, sendo obrigada a vender suas haveres, hincando suas casinhas, suas jolas, etc. A situação cada vez mais se concentra nas mãos de uma minoria. Como sabemos, conciliados,

com o resultado de que a classe média é a classe que se sacrifica.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr. Caixas de Brito recorda que os produtos de consumo são caros, embora existam muitos artigos baratos.

O sr. Nereu Ramos não aceita a revisão e põe em votação o discurso de sua defesa.

Finalmente, o sr





# Tribuna SINDICAL

## Reivindicam os alfaiates o salário mínimo profissional

Por julgada, há poucos dias, a classe operária suscitado pelos alfaiates e em alfaiataria.

Após mais de seis meses de tristeza expectativa, aquelas trabalhadoras tiveram, para o seu caso, uma solução — francamente — infinita. O pequeno aumento que estiveram não corresponde ao elevado custo da vida, provocado pela inflação.

Unidos, participarão das comemorações de 1.º de Maio — Apoio irrestrito às declarações do Senador Luiz Carlos Prestes — Numerosa Comissão de Oficiais Alfaiates na redação da TRIBUNA POPULAR

dias no entanto, de categoria chinesa venceu inferior.

Ainda sobre o dissídio coletivo, dizemos o presidente da Sindicato dos Empregados em Alfaiataria, David Teixeira:

balho e contra os nossos amigos fascistas. Por isto, perseguem os operários sindicalizados. Ultimamente, a polícia tem dado mostras de selvageria gestapse.

— Agora chegam-nos notícias

da classe operária, afirmou Antônio Oliveira:

— Estamos inteiramente solidários com o senador Luiz Carlos Prestes, pelo seu discurso na Constituição, desmascarando as provocações guerristas, mas quais o imperialismo pretende nos envolver. Somos também pela imediata devolução das nossas bases militares. É um absurdo permanecermos ainda em território nacional sitiados do capital estrangeiro colonizador. O Brasil deve ser dos brasileiros.

Antônio Oliveira concluiu com essas incisivas palavras:

— O que estranhamos é não termos muitos constituintes manifestando favoráveis à essa medida, porque só os representantes do povo e seus eleitores querem um Brasil independente.

Sindicato Nacional dos

Taifeires, Culinários e Panificadores Ma-

ritinos

— A Diretoria do Sindicato convida todos os associados quites e em pleno gozo social, a tomar parte na Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 17, quarta-feira, às 18 horas em 1.º ou 2.º convocação, respectiva, com a ordem do dia seguinte:

a) — Leitura da ATA da Assembleia anterior;

b) — Expediente;

c) — Apresentação do Relatório das principais ocorrências do ano anterior, pelo presidente;

d) — Balanço do exercício financeiro do ano findo com o Fazenda do Conselho Fiscal;

e) — Leitura dos Balancetes dos meses de fevereiro e março findos;

f) — Assuntos de interesse geral.

Depois de algumas considerações a respeito da grande data

de que a polícia gaúcha está imitando a de Pereira Lira e Oliveira Sobrinho. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo foi assassinado a mão armada. Protestamos contra mais esse ato arbitrio dos falsos democratas.

O PRIMEIRO DE MAIO E O DISCURSO DE PRESTES

Prosiguindo, fizemos aquela trabalhadora:

— De qualquer maneira, o certo é que obtivemos uma vitória, não só para nós, como para todos os trabalhadores brasileiros; conseguimos o abono. Eita, assim, aberta a perspectiva para novas campanhas de outras profissões.

PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS DA POLICIA GAUCHA

— Sómente unido e organizado em sindicatos o proletariado tem força — falou-nos Alencastro Teixeira:

A esta frase, acrescentou Domingos da Costa, relator da "Comissão de Salários":

— Fazemos um apelo a todos os alfaiates para que, mirando no exemplo dessa última batalha nossa, venha cerrar fileiras em seu organismo de classe, para a conquista de novos direitos.

Sómente os reacionários e fascistas — observou Antônio Oliveira — são contra as organizações do proletariado. E' que não sabem muito bem o que isto significa; lá a consequente por melhores condições de vida e tra-

mens. Agora, porém, o I. A. P. I., em contradição flagrante com o seu programa de assistência social aos trabalhadores, pretende majorar o aluguel das casas de Realengo para 200 cruzeiros. ora, os operários que moram náquelas habitações ganham salários de fome e, com a alta econômica do custo da vida não podem fazer face a essa exigência daquele instituto de previdência.

O Conselho dos Lojácaris — Conjunto Residencial de Realengo, órgão criado pela Resolução de Setembro n. 188, de 29-9-45, do I. A. P. I., comporta na sua quase totalidade de trabalhadores sindicalizados, apela, por intermédio da TRIBUNA POPULAR, a todos os presidentes de Sindicatos, em defesa dos interesses dos trabalhadores candidatos à aquisição de um imóvel neste conjunto, no sentido de que intercedam junto ao Conselho Nacional do Trabalho, a fim de que os alugueis cobrados até então no Conjunto, quantia que julgam bastante elevada, tratando-se de uma obra de assistência social aos trabalhadores, e que seja feita com o dinheiro dos próprios trabalhadores, não sejam majorados para 200 cruzeiros.

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período da convocação, o sr. Luiz Carvalhal, membro do Conselho Nacional do Trabalho, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber do empregador os 50% de seu salário durante o período de afastamento, declarou que:

— Ao trabalhador convocado para o serviço militar e assistente o direito de receber

**Sociais**

ANIVERSARIO

Fazem anos hoje  
Senhores:  
Natalino Ribeiro,  
Sérgio Gonçalves,  
Dalmatina Martini,  
Luis Salvador,  
Sobrinhos:  
Nina Berti vides,  
Célia Gómez Vidal.  
Faz anos entre os meus filhos:  
Ricardo, filho do casal Francisco  
da Costa Porto.

NASCIMENTOS

Nascem ante-ontem o menino Carlos  
da Costa, filho do casal Henrique  
Neusa Valente Basilio.

NOIVADOS

Casamento com a sra.  
Isaura Sales e sr. Tovar Almeida

de Melo.

FESTAS

Habitar-se-a, no próximo dia  
sábado, das 21 horas em diante, no  
salão da América F. C. S. na  
rua da Praça da República, 200, no  
quadro da missa de São Pedro José

MARIA.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

Justiça da Costa Almeida e da sra.

Júlia do marido Fernando José.

NASCIMENTOS

Actuações em festas e lajões da sr.

UM TÉCNICO BRASILEIRO PARA A COLOMBIA — A Associação Colombiana de Foot-ball dirigiu um ofício a C.B.D., solicitando a indicação de um técnico de origem brasileira, para orientar o foot-ball local. O referido técnico deverá estar em Barauquilla até fins de maio a fim de selecionar 22 homens para a excursão da entidade ao México, Cuba e Costa Rica

# VASCO E AMERICA, NO DIA 1º. DE MAIO

Disputarão os tradicionais contendores a taça "Amisade"

Quadros Completos No Pregão do Dia do Trabalho

O presidente do Americano, senhor Claudio de Souza Lemos, esteve ontem na sede do Vasco tratando da realização do amistoso dedicado ao Dia do Trabalho. Ficou então assentado que rubros e crotonianos lutarão no dia 1º, em disputa da Taça América, a qual não saiu de posse definitiva para o vencedor do encontro. Ficou ainda resolvido que ambos apresentarão os seus quadros incompletos de todos os valores, devendo ainda nesse pregão o Americano proceder a extração do centro-avante Paulo, que pertence ao Juventude de São Paulo. Terão, portanto, os torcedores uma grande piada no São Januário. Será uma autêntica revanche das revés que o Campeão da Cidade impôs à América no campeonato de 45. Testemunha de uma grande atração é tudo indica que América e Vasco farão um pregão que satisfaça aos torcedores. Ficou também combinado que os quadros de Juventude dos mesmos gremios farão a pregação.

**Os maranhenses ainda esperam o Flamengo**

Tijuca Tenis Clube  
No Tijuca Tenis Clube se reuniu a 28 do corrente, às 20.30 horas, a assembleia do Conselho Deliberativo, na qual se discutiram o relatório da Diretoria, seguindo-se a discussão e votação, quer do balanço do exercício de 45, quer da parecer da Comissão Fiscal. Na última parte, a assembleia se ocupará dos demais interesses do clube.

Se não houver número, a segunda e última convocação se efetuará no dia 30 do mesmo mês, às mesmas horas.

**Um apelo ao rubro-negro**

S. LUIZ DO MARANHÃO, 15 (Aspress) — Confermando o que informamos anteriormente, torcedores do Flamengo, residentes nesta capital dirigiram ao industrial Cesar Aboud, p. 1º de do Moto Clube, atualmente no Rio, um telegrama em que solicitam seus bons ofícios no sentido de conseguir da diretoria do rubro-negro carioca uma visita da equipe "mais querida do Brasil", ao Maranhão.

**ANTECIPADO O JOGO FLUMINENSE x BONSUCESSO** — Fluminense e Bonsucesso resolveram entrar em acordo, antecipando para sábado à tarde, no estadio do Botafogo, o jogô programado para domingo, pela tabela do Torneio Municipal.

**Escalada a representação argentina de atletismo**



**ESSENCE PASSOS**  
Produto do Laboratório Sion

**Notícias de Toda Parte**

**CAMPIONATO MINEIRO**  
BELO HORIZONTE, 14 (Aspress) — É a seguir a colocação dos quadros que disputam atualmente o campeonato mineiro de futebol:

1º — Cruzeiro, com 6 pontos perdidos; 2º — Atlético com 1 ponto o perdido; 3º — América, Vila e Metalúrgica com 3 pontos perdidos; 4º — Siderurgica com 6 pontos perdidos e finalmente em 5º — 7 de Setembro com 8 pontos perdidos.

**FALTA TEMPO PARA ACIMATACAO**

Buenos Aires, 15 (A. P.) — Os jornais locais referindo-se à estreia dos players peruanos Vilalba e Frago afirmam que ainda não se pode fazer um juiz perfeito sobre os mesmos, dado o pouco tempo que tiveram para se adaptar ao futebol portenho, acrescentando que é preciso esperar por novos jogos para ter uma ideia das suas verdadeiras qualidades.

**SAGROU-SE CAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO E. C. GALICIA**

SALVADOR, 14 (Aspress) — No estádio da Graça, perante uma numerosa assistência, foi realizado na tarde de hoje, a disputa do Torneio Início de Divisão Extra de Profissionais de 1946. O certame desde ano contou com sete clubes disputantes, todos devidamente preparados e prontos para a luta.

O E. C. Galicia depois de um resitido combate, sagrou-se campeão do Torneio de 1946.

O quadro vencedor jogou assim constituído: Nova; Jonga e Daruanda; Neto, Alberto e Valter; Lourenço, Viana, Americano e

**BATIDO O RECORD MUNDIAL DE DISCO**

ROMA, 15 (A. P.) — Despachos de Milão dizem que Adolfo Consolini bateu o recorde mundial de lançamento de disco atingindo a distância de 254,73 metros, ontem.

**WOODCOCK CHEGOU A NOVA YORK**

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Despachos de Milão dizem que Adolfo Consolini bateu o recorde mundial de lançamento de disco atingindo a distância de 254,73 metros, ontem.

Woodcock chegou a Nova York

"esta noite, da avião hole para

"esta noite, da av

# LUTAM OS LAVRADORES PELA ENTREGA DAS TERRAS ABANDONADAS

## Tribuna POPULAR

ANO II N.º 277

TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1946



**SOLIDARIOS OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DE PETROLEO COM AS PALAVRAS DE PRESTES** — Representando centenas de empregados nas empresas de petróleo do Rio de Janeiro, estiveram ontem em nossa redação os operários Waldemiro da Silveira, Nelson Cerejido, Mário Gazzola, Luís Condado, Artur Pereira dos Santos, que nos disseram tratar a solidariedade da sua classe de palavras de Prestes, contra as guerras imperialistas e a ocupação de nossas bases por soldados estrangeiros. Aquelas trabalhadoras queriam ainda tornar público o seu protesto contra a sentença que negou o registro do Movimento Unificador dos Trabalhadores e o decreto que regulamentou o direito de greve, dois golpes trágicos direitos contra a classe operária. No cliché, um flagrante conflito quando os trabalhadores mencionados falaram ao redator.

## REPUDIAM OS EX-COMBATENTES DA FEB AS GUERRAS IMPERIALISTAS

Como falaram diversos oradores homenageando a memória do combatente anti-fascista Antônio Pinto de Abreu, herói de Montese

O "Clube Beato de Abreu", do Comitê Democrático da Saúde, associando-se a homenagens prestadas em comemoração aos grandes feitos das nossas armas na ocupação de Montese, um dos pontos militares mais fortes dos nazistas, prestou, na tarde de domingo, significativa homenagem à memória do seu patrono, Antônio Bento de Abreu, pracinha da gloriosa P.E.B., que tombou, faz um ano, naquele sangrenta luta de libertação, onde o inimigo dos povos livres achava-se ainda forte e poderoso.

A essa homenagem plena de patriotismo, que teve lugar na sede do Comitê Democrático do Bairro da Saúde, a rua Camerino, 16, estiveram presentes além de grande número de populares e crianças, os representantes da Associação das Ex-combatentes, Comitê Distrital da zona portuária do Partido Comunista do Brasil, Liga Juvenil Vitoria, Grêmio Pedro Ernesto, Departamento Juvenil da Saúde, Jornais da Juventude, Comitê Democrático de Santa Cristo, Teatro Juvenil, os quais tomaram lugar na mesa de honra.

Diversos oradores falam logo após aberta a solenidade, que se iniciou com o Hino Nacional cantado pelos presentes. De inicio usou da palavra em nome de sua organização democrática, o ar. Lau-ru Cavalcanti de Sá, secretário de divulgação do Comitê Democrático da Saúde.

### CONTRA AS GUERRAS IMPERIALISTAS

O ex-pracinha Wilson Carmel, da Silva, representante da Asso- ciação do Ex-combatente, fez interessante narrativa da batalha decisiva de Montese, exaltando a bravura do homenageado e de seus companheiros da P.E.B. Em seguida conciliou a todos para se unirem dentro da Associação do Ex-combatente, pois muitos dos que combatiam no Itália acham-se esquecidos pelas autoridades, sem emprego, e até passando fome. Disse ainda aquele ex-combatente,

O ar. Romeo Ortega lamenta não ter podido assistir ao comício em memória de Roosevelt

"É com grande pesar que me vejo impossibilitado de assistir ao comício de homenagem ao presidente Roosevelt, que realizaria amanhã na Praça do Rio Branco. E planada do Castelo, em honra e memória do grande democrata Franklin Delano Roosevelt."

O ar. Romeo Ortega, Embaixador do México em nosso país, respondendo ao convite para assitir ao comício de homenagem no dia 12, pelo P.C.B. em homenagem à memória de Roosevelt, endereçou a seguinte carta ao Secretário Político do Comitê Metropolitano do P.C.B., Pedro Carvalho:

"Em meu poder seu atencioso convite para o 'meeting' que será realizado amanhã na Praça do Rio Branco, Eplanada do Castelo, em honra e memória do grande democrata Franklin Delano Roosevelt."

NILÓPOLIS (Do correspondente) — Foi ontem comemorado nesta cidade o primeiro aniversário da morte de Roosevelt. As solenidades comemorativas da data foram levadas a efeito pelo Comitê local do Partido Comunista do Brasil que, através do seu serviço de rádio-difusão, organizou um programa selecionado de músicas e hinos patrióticos, intercalados com discursos biográficos do homenageado. Presidiu a solenidade a secretaria Política do Comitê Distrital de Nilópolis, sra. Stela Gregori de Oliveira, falando ainda os srs. Décimo Bassi e Manoel dos Santos, o primeiro do Comitê Municipal de Nova Iguaçu do P.C.B. e o último do Distrito de Nilópolis.

Após ter sido observado um minuto de silêncio em homenagem à memória do grande falecido, a cerimônia foi encerrada com o Hino Nacional.

CHINA — As autoridades norte-americanas aniquilaram, em Shangai, o que foi oficialmente considerado como foco de resurgimento do nazismo, com a prisão de 20 agentes alemães, italianos e japoneses, chefados por um amigo pessoal do falecido Hitler, de nome Ludwig Herhard. Segundo se informa, o grupo é responsável pelo afundamento de navio norte-americano no Pacífico, inclusive pelo menos um porta-aviões. — (U.P.)

DINAMARCA — Mais de 100.000 pessoas realizaram, ante-ontem, em Copenhague, uma demonstração contra o regime fascista de Franco, solicitando a rutura de relações diplomáticas entre a Dinamarca e a Espanha. — (U.P.)

ESTADOS UNIDOS — Escrivendo no último número de "España Libre", periódico dos republicanos espanhóis nos Estados Unidos, o professor Adauto Botelho diz que Franco deve ser mandado para Nuremberg, para ser julgado como criminoso de guerra. No mesmo número, o general José Arencibia, antigo sub-Secretário da Guerra, diz que somente a restauração da República na Espanha será capaz de "assegurar a paz no mundo". — (A.P.)

FRANCA — O ministro do Interior do governo republicano espanhol presidiu uma reunião de 3.000 republicanos no exílio, no qual se comemorou o 15º aniversário da República, tendo dito que os espanhóis no exílio devem trabalhar sem descanso para a reconstrução da República espanhola. "a qual salvárá o nosso desverdurnado país da opressão fascista, devolvendo-lhe a felicidade e a liberdade". — (U.P.)

Sob a presidência de Martínez Barrio realizou-se, em Paris, a constituição da Junta Permanente do Estado, criada de acordo com o recente decreto promulgado pelo próprio Barrio. Assistiram a esta reunião os senhores Giralt e Aguirre, pelo governo republicano, e Vasco José Irla, pela Generalidad da Catalunha. Portella Valladares enviou a sua adesão por um te-

Fundada a Primeira Liga Camponeza do Distrito Federal — Uma grande vitória dos lavradores, a Assembleia-Debate realizada domingo pelo Comitê de Jacarepaguá — Apresentado um documento onde se prova que as terras em mãos dos "grileiros" permanecem no Município — O sr. Ernani Cardoso garante que o Prefeito Ili de Freitas de Góis resolverá o problema

### Reportagem de Aylton QUINTILIANO

Quando chegamos ao salão do Rex Basket Club, muito antes da hora determinada para a inauguração da Assembleia-Debate dos lavradores do Distrito Federal, promovida pelo Comitê Democrático Progressista de Jacarepaguá, já ali se encontrava grande massa de lavradores de Campo Grande, Santa Cruz, Olaria, Vargem Grande, Jacarepaguá, Carioca, Rio Grande, Peira da Panha, Vargem Pequena, Pavuna e Chacrinha.

Estaravam ali os homens do campo, para dar corpo a uma luta encotada há muitos anos, lutada pacífica e ordenada, pela conquista daquele que lhe pertence — ou porque, antes, já pertencia aos seus pais e aos seus avôs — ou porque, ali dedicaram sua vida, fazendo nascer uma cultura onde antes era mato ou brejo — contra a ganancia e a criminosa exploração dos grileiros isolados ou em grupo, como avançou no caso dos milhões de hectares de terra inutilitamente monopolizados pelo Banco de Crédito Móvel de Jacarepaguá.

Cada um de aqueles homens é uma vítima. Cada um deles possui a sua história para contar.

E a história do emigrante que abandonou o seu natal, os serviços dos nordestinos, que estivera nas margens das grandes águas da Amazônia, como soldado da borra, ou que fizera parte da grande retirada para o sul, para os campos de café em São Paulo. Todos eles conhecem, de perto, a fome, a miséria, a malária.

John Garcia do Amaral tem 86 anos de idade. Aproveitamos os minutos que faltavam para o início do Comitê e lhe pedimos que nos contasse a sua história:

— Possuía um terreno deixado por sua família. Abandonou esse terreno por causa das brejos e da miséria. Depois mandaram sair o terreno. Quando eu vim voltar já tinha outro dono. Ai eu pedi ao meu amigo João

Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.

Ouvimos o relato de João Almeida que arrumasse um advogado. Gostei demais, mas o terreno me foi tomado. Há quatro anos que passei a fazer uma pequena cultura num terreno de propriedade do Banco de Crédito Móvel, pagando um arrendamento prohibitivo e ainda em qualquer segurança, pois de uma hora para outra eu estava despedido.